

ESPECIAL: PROCESSO ELEITORAL DA APROFURG

ELEIÇÕES

APROFURG E ANDES-SN

Duas chapas concorrem à diretoria da APROFURG 2016/2018. Confira nesta edição a nominata e o programa das chapas. **Páginas 02 e 03**



**LOCAIS DE VOTAÇÃO
NOS DIAS 10 E 11
DE MAIO DE 2016**

SEÇÕES ELEITORAIS:

URNA 01 HU-Área Acadêmica	URNA 2 IO	URNA 03 IF-RS	URNA 04 CC	URNA 05 ILA	URNA 06 PAV.02	URNA 07 ICHI	URNA 08 SANTA VITÓRIA	URNA 09 SANTO ANTÔNIO	URNA 10 SÃO LOURENÇO
8h às 21h	8h às 17h30	8h às 21h	8h às 21h	8h às 21h	8h às 21h	8h às 21h	a definir	a definir	a definir



Colegas Professores (as)

Ao chegarmos ao término do nosso mandato, enquanto diretoria da APROFURG, é com satisfação que podemos confirmar nossas muitas ações em prol da categoria dos trabalhadores da educação da FURG, ao longo desses dois anos. Destacamos que sempre procuramos participar dos encontros promovidos pelo Sindicato Nacional e das demandas da Regional. Neste sentido, participamos do encontro da Regional Rio Grande do Sul do ANDES-SN, em Santana do Livramento, em 2014, e em Pelotas, em 2015. A representação dos docentes da FURG através da APROFURG nos chamamentos do ANDES-SN e outras instâncias é um marco histórico significativo.

Já em agosto de 2014 foi dado início a um programa de rádio semanal de uma hora através da Rádio FURG-FM, onde assuntos de interesse da comunidade universitária foram ao ar todos os sábados das 13h às 14h intitulado "APROFURG EM PAUTA", reprisado nas quartas-feiras. Atualmente, o programa vai ao ar todos os sábados, às 18h, com reprises às quartas-feiras, às 20h. Essa iniciativa também fez parte da nossa pauta de compromissos para que houvesse uma maior inserção das atividades sindicais e acadêmicas junto à comunidade universitária, à sociedade rio-grandina e região.

Cientes da importância das estratégias de comunicação foram mantidas uma política de aproximação da APROFURG com os campi fora da sede principal da FURG, e realizadas visitas aos docentes de São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha, atendendo a necessária interlocução entre os diversos campi da FURG a partir do projeto **MULTICAMPIA**, do ANDES-SN.

A diretoria da APROFURG convidou os professores da FURG e do IF-RS, que ingressaram na carreira após fevereiro de 2013, para o esclarecimento jurídico sobre seu regime de trabalho e as desvantagens de aderirem ao **FUNPRESP**. Assim foram realizados encontros para o debate acerca do FUNPRESP, no campus saúde, a fim de esclarecer aos docentes as desvantagens de adesão ao Fundo.

PRINCIPAIS AÇÕES

REALIZADAS NO BIÊNIO 2014-2016

Efetivou-se a continuidade da atividade **TERÇAS COM A APROFURG**. Essa programação teve início em julho de 2014 e foi inaugurada com a palestra do Prof. Dr. Hildemar Luiz Rech (UFCE), intitulada "Pós-política e ideologia na contemporaneidade da globalização capitalista". Ao longo do biênio inúmeras palestras e debates ocorreram na sede, dentre as quais destacamos: Plano de Carreira, Educação e Comissão da verdade do ANDES-SN. Os docentes José Allan (UFPR) e Rondon (UFSM) versaram sobre a questão da Previdência. Já em abril de 2014 foi realizada a primeira edição radiofônica com a palestra do Professor Júlio Ricardo Quevedo (UFSM), que abordou sobre a **Comissão da Verdade**. Ainda naquele ano, recebemos a visita do Prof. Dr. Plínio Tonet (UFCE) que realizou seminários a alunos e fez palestra na atividade "Terças com a APROFURG".

Foram realizadas atividades de panfletagem e paralisação contra a terceirização. Ocorreu reunião no Centro de Convivência e depois foi realizado o **CINEAPROFURG** com a exibição do documentário "Quando sinto que já sei". O programa de rádio **APROFURG EM PAUTA** fez cobertura completa das atividades na FURG e também realizou boletins com notícias de outras seções sindicais veiculados na programação da Rádio Universidade, além de serem veiculadas na imprensa local (Jornal Agora e Rádio Minuano) matérias sobre a paralisação dos funcionários públicos federais.

A diretoria participou de reunião com o procurador da República Dr. Cláudio Sierburger de Medina, o qual informou que a entidade seria destituída de sua sede num prazo máximo de 90 dias. Mesmo assim a diretoria da APROFURG conseguiu reverter essa situação e ainda **renovou o comodato da sede por mais 30 anos**. Ou seja, a assinatura da renovação do comodato da sede da APROFURG passará a vigorar por mais 30 anos, após o término do contrato atualmente vigente, o qual tem validade ainda por mais cinco (5) anos. Consideramos este feito um dos mais notáveis da nossa gestão por tudo o que ele representa para a continuidade das lutas sindicais, agora garantida até 2050.

Destacamos também as Assembleias realizadas para mobilização em defesa da URP. Neste sentido, houve encontro e diálogos com os juízes do TRF-4 sobre a URP. Para esse encontro foi montada uma comissão com a assessoria jurídica da APROFURG, três professores e um representante dos técnicos administrativos.

Sempre se realizou confraternizações pelo Dia do Professor, ocasião em que todos os associados foram convidados a participar das homenagens e receberem lembranças na sede da Entidade.

Numa excepcional iniciativa da nossa gestão para melhor atender os atuais e futuros associados da entidade, foi construído **um novo salão social como extensão da sede** (para lembrar erigida em 1989). Esse salão com 200 m² conta com todas as dependências necessárias para confraternização, recreação e grandes eventos (como congressos, palestras e exposições) sendo uma das conquistas expressivas e históricas ao lado das lutas sindicais diárias na defesa dos direitos e garantias da categoria.

PROGRAMA DA CHAPA **1** PROFESSORES UNIDOS

1. MANTER A CONTINUIDADE da construção de expedientes que aproximem os docentes nas propostas e ações coletivas da APROFURG-SS, das campanhas de conscientização da importância da participação docente na construção e ampliação das lutas pela democracia efetiva e na manutenção dos direitos, na permanente defesa da autonomia universitária, do plano de carreira e das condições adequadas para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. A luta pela unidade da categoria se concretiza pela continuidade na campanha de sindicalização de todos os docentes da FURG e no diálogo constante com todos os professores em suas instâncias através de boletins atualizados dos desdobramentos dos debates com o governo federal através do ANDES-SN pelo Jornal Pó de Giz (linha editorial impressa e virtual).

2. LUTAR PELA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DO TRABALHO ACADÊMICO - Resistência ao sucateamento dos recursos materiais e simbólicos que possam afetar a própria dignidade docente em seu ambiente de trabalho. Luta pela melhoria das condições do trabalho docente em conjunto com o ANDES-SN e cumprimento dos acordos firmados desde a instauração da expansão das universidades públicas federais e IFEs.

3. OUVIR O QUE A CATEGORIA TEM A DIZER nas diversas instâncias: no Sindicato, na sala de aula, no laboratório; e fundamentalmente pela presença nas Assembleias, levando suas demandas coletivas para o conjunto da categoria representada pelo ANDES-SN e discutindo naquela instância forma estratégicas de continuidade das lutas permanentes na defesa inegociável da Universidade Pública socialmente referenciada, gratuita, laica e de qualidade.

4. A CARREIRA DOCENTE DO ANDES-SN é uma demanda de importância fundamental para a categoria e sua efetivação será possível a partir do enfrentamento, da resistência contra o desmonte da categoria a partir dos interesses do capital e seus agenciadores instalados no governo. A APROFURG se fará representar através de sua base no debate contínuo em favor da consolidação da carreira docente, de fundamental importância para a garantia, não somente da qualidade do ensino como um todo, mas, igualmente, para a renovação dos quadros profissionais da educação superior, e da continuidade da vida da Universidade Pública: autônoma, de qualidade social referenciada, laica e gratuita.

5. INSERÇÃO SOCIAL. A **Chapa 1** propõe a realização de encontros com os demais segmentos internos e externos à FURG a partir da construção coletiva de debates temáticos que abrangem interesses da categoria. Neste sentido, propomos a continuidade do espaço de debates "Terças com a APROFURG", uma maior e melhor comunicação intersindical e a permanência da programação de radiodifusão.

6. POLITIZAÇÃO SEM PARTIDARIZAÇÃO. A **Chapa 1** defende a não partidarização da sua política de defesa dos interesses da categoria dos docentes da FURG, embora saiba que a política partidária (dos partidos políticos), inevitavelmente, sempre se fará presente, ainda que subliminarmente. Portanto, propomos respeito às orientações políticas partidárias advogadas pelos seus associados, mas não fará uso das mesmas para os seus expedientes administrativos e/ou de políticas atinentes exclusivamente do interesse da categoria.

7. MANTER A ATENÇÃO JURÍDICA AOS ASSOCIADOS EM SUAS DEMANDAS E NAS DEMANDAS DA GARANTIA DOS DIREITOS dos trabalhadores em educação em todos os campi. Manutenção do diálogo com os docentes dos diferentes campi da universidade ao longo do desenvolvimento e da expansão dos espaços físicos e localizações satélites dos cursos da FURG e continuidade às demandas jurídicas que se fizerem necessárias para a garantia dos direitos conquistados e da unidade da categoria como um todo.

8. EFETIVAR A CONSTRUÇÃO E PERMANÊNCIA DE GTs de seguridade social, carreira, política educacional, etnia, meio ambiente e outros, a fim de que a APROFURG possa discutir questões atinentes aos propósitos dos mesmos e representá-los a partir de uma maior e melhor expressividade participativa nos diferentes Grupos de Trabalhos no ANDES-SN. A **Chapa 1** propõe a unidade dos professores no sentido da participação nos interesses coletivos da categoria a partir de grupos de trabalhos específicos e continuará convidando os docentes para suas participações efetivas nos GTs a fim de qualificar a participação nos encontros junto ao Sindicato Nacional e ampliar propostas significativas na luta pela categoria.

NOMINATA DA CHAPA

Presidente:
Rodnei Valentin Pereira Novo

Vice-Presidente:
Elmo Swoboda

1º Secretária:
Marlene Teda Pelzer

2º Secretária:
Maria Mirta Calhava de Oliveira

1º Tesoureiro:
Humberto Calloni

2ª Tesoureira:
Carla Teresinha do Amaral Rodrigues

SUPLENTES:

1º Suplente:
Antônio Libório Philomena

2º Suplente:
Milton Luiz Paiva de Lima

3º Suplente:
Cassius Rocha de Oliveira

4º Suplente:
Adriana Ladeira Pereira

DEMOCRATIZAÇÃO

APROFURG CHAPA 2

COLEGAS DOCENTES DA FURG E DO IFRS:

Ao apresentarmos um programa para disputar a eleição à Diretoria da APROFURG – Seção Sindical do ANDES-SN – nos propomos a contribuir com os rumos do Movimento Docente (MD) na FURG e no IFRS.

Este não é um programa acabado, mas constitui-se em um manifesto de intenções que é fruto da experiência acumulada por este grupo ao longo da história em defesa da Educação Pública.

A seguir, apresentamos ideias que delineiam uma determinada forma de agir na defesa dos interesses coletivos da nossa categoria profissional e da Educação Pública, Gratuita e de Qualidade Socialmente Referenciada, bem como na defesa de uma sociedade democrática, para a qual as IFES são imprescindíveis.

Este Programa é coerente com a História de luta dos docentes federais de Rio Grande, e, por isso, nos apresentamos como alternativa para a direção da Aprofurg-Seção Sindical do ANDES-SN.

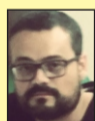
Gratos por sua atenção!



Ubiratã Soares Jacobi (ICB)
Presidente



Cristiano Ruiz Engelke (ICHI)
Vice-Presidente



Ricardo Gonçalves Severo (ICHI)
1º Secretário



Sibeles da Rocha Martins (EENF)
2ª Secretária



Luís Fernando Minasi (IE)
Tesoureiro Geral



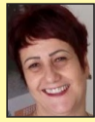
Eder Dion de Paula Costa (FADIR)
2º Tesoureiro



Mário José Junges (Aposentado)
1º Suplente



Rodrigo Santos de Oliveira (ICHI)
2º Suplente



Jara Lourenço da Fontoura (IE)
3ª Suplente



Tatiana Teixeira Silveira (IFRS)
4ª Suplente

PROPOSTAS PARA AÇÃO DA DIRETORIA

- 1** Defender a democracia e a autonomia sindical frente aos governos, às administrações superiores das instituições (FURG e IFRS) e aos partidos políticos.
- 2** Construir o respeito à diversidade em todos os âmbitos da atividade sindical, efetivando as ações definidas coletivamente nas instâncias deliberativas da entidade.
- 3** Defender a organização pela base, garantindo a sustentabilidade da ação sindical pela contribuição voluntária, livremente definida pelos docentes sindicalizados nas instâncias deliberativas do ANDES-SN.
- 4** Incentivar a criação dos Grupos de Trabalho (GT) locais.
- 5** Lutar pela manutenção e ampliação de nossas conquistas e pela manutenção do Regime Jurídico Único (RJU), insistindo na isonomia salarial e na paridade do valor das aposentadorias com os vencimentos dos docentes na ativa.
- 6** Defender a Carreira Única para o Magistério Federal, com um Plano de Carreira aprovado pelos docentes e com a implantação de um Plano de Capacitação que atenda às necessidades da categoria e das instituições.
- 7** Intensificar a luta contra a precarização do trabalho docente.
- 8** Atualizar o Regimento da APROFURG, em conformidade com o Estatuto do ANDES-SN.
- 9** Recriar o Conselho de Representantes, instância deliberativa intermediária, entre a Diretoria e a Assembleia Geral dos Docentes.
- 10** Promover a integração entre os docentes das FURG e do IFRS, através de atividades acadêmicas, políticas, artísticas, desportivas e outras que possibilitem a confraternização entre a categoria.
- 11** Reorganizar a área de comunicação da APROFURG, intensificando o fluxo de informações Diretoria-Docentes-Diretoria, e retomando, dentre outras práticas, a periodicidade semanal do Jornal Pó de Giz.
- 12** Ampliar o horário de funcionamento da sede, no Campus Carreiros, para o período da noite, até as 21 horas.
- 13** Adequar a infra-estrutura da sede para atender aos docentes em suas necessidades de repouso e lazer nos intervalos da jornada de trabalho.
- 14** Analisar a viabilidade de implantação de sub-sedes e da extensão do serviço de Assessoria Jurídica aos campi de Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha.
- 15** Trabalhar pela integração dos professores aposentados, dos novos professores e dos professores substitutos, da FURG e do IFRS, às atividades da APROFURG.
- 16** Realizar cursos de formação sindical e outras atividades junto aos professores a respeito das carreiras docentes (EBTT e Ensino Superior) e de nossas reivindicações históricas.
- 17** Reivindicar a participação da APROFURG nos conselhos superiores da FURG, do IFRS - no Conselho do Campus Rio Grande - e nos conselhos municipais.



democratização aprofurg



democratizacaochapa2aprofurg@gmail.com



democratizacaochapa2aprofurg.blogspot.com.br

DIAS 10 E 11 DE MAIO
VOTE UNIDADE NA LUTA!



CARTA À MILITÂNCIA DO ANDES-SN

As eleições para a diretoria do ANDES-SN ocorrerão numa conjuntura de ataques violentos à classe trabalhadora, às lutas sociais e às nossas organizações. Entendemos que nossa resposta a esses ataques deve ser o fortalecimento da paixão para lutar pela construção de uma sociedade sem o jugo do capital, na qual seja possível materializar o nosso projeto de educação pública.

O combate a esses ataques praticados pela burguesia e pelos governos seus aliados em reação à crise econômica e política institucional que assola a sociedade brasileira exige a firmeza e unidade dos trabalhadores (as).

O ANDES-SN tem sido uma ferramenta essencial nesta luta! Neste sentido, convocamos todos a perseverar no fortalecimento de nossa entidade por meio de ações que afirmam os princípios da autonomia, da

independência de classe, da solidariedade e da unidade com os lutadores (as) deste país.

De acordo com a nossa concepção sindical, o que determina a força do nosso sindicato é a participação da categoria. Por essa razão, as eleições para a diretoria nacional são realizadas junto aos locais de trabalho e não em Congressos, nos quais só participam alguns representantes.

Neste momento político, o fortalecimento da nossa luta requer, também, uma contundente votação nos dias 10 e 11 de maio próximos. A votação deve ser precedida por uma participação efetiva das sindicalizadas e dos sindicalizados nas atividades da campanha com: panfletagem aos docentes em salas de aula, colagem de cartazes, presença nos debates e demais atividades da campanha nas Instituições de Ensino em que trabalhamos.

Sabemos das inúmeras tarefas que cada uma e cada um realizam diariamente e que a prática militante não se faz sem sacrifícios. No entanto, comprometidas e comprometidos com a necessidade do fortalecimento do nosso sindicato, estamos convictos da imperiosidade de levá-la a diante. Neste sentido, propomos intensificar a nossa participação nas atividades chamadas pelo Sindicato Nacional contra o PLP 257/2016, estarmos presentes nas jornadas formativas que aprovamos no 35º Congresso e, ainda, nesse processo de luta precisamos divulgar o programa da chapa "Unidade na Luta". Assim, estaremos dando materialidade à concepção de trabalho de base e de democracia que nos consagram como organização sindical. Tarefa esta, que é cada vez mais, indispensável!

Reconhecemos a necessidade de ampliar a inserção da entidade com o

conjunto das professoras e professores por meio do estabelecimento de relações que aprofundem a democracia e o diálogo entre a diretoria e o corpo de sindicalizadas e sindicalizados de acordo com a tradição de militância classista da qual somos tributários. Neste sentido, compreendemos que é mister construir com a categoria uma resposta contundente à direita, aos governos e aos partidos que se colocam na contramão da manutenção de direitos conquistados e ferem princípios democráticos que nos são caros. Mais do que isto: têm na retirada de direitos da classe trabalhadora e da juventude a alternativa para a crise que não criamos. Com independência e autonomia, urge fortalecer a entidade e por dentro de suas instâncias deliberativas seguir a luta política da qual nunca nos furtamos.

Neste intento propomos: Curtir e compartilhar as postagens no facebook! Usar o adesivo! Reunir colegas para colar cartazes! Participar das panfletagens e passadas nas salas! Participar da política financeira da campanha!

VOTE em 10 e 11 de maio na chapa 1 "UNIDADE NA LUTA" para o ANDES-SN para efetivar os princípios da construção pela base, da democracia interna e da autonomia e independência frente às reitorias, aos governos e aos partidos.

Coordenação nacional da Campanha
Rio de Janeiro, 15 de abril de 2016.

Confira entrevista com a candidata à presidência do ANDES-SN biênio 2016-2018

Eleições para diretoria do ANDES-SN acontecem em 10 e 11 de maio



Reproduzimos abaixo a entrevista concedida ao InformANDES de abril, pela candidata à presidência do ANDES-SN, Eblin Farage, para a diretoria do Sindicato Nacional biênio 2016-2018. As eleições acontecem nos dias 10 e 11 de maio, em todo território nacional.

Na entrevista, a docente destaca os desafios do processo eleitoral em uma conjuntura de acirramento da crise política e do Capital e de constantes

ataques aos direitos dos trabalhadores e aos serviços públicos. A candidata faz um chamado a todos os docentes para que participem do processo eleitoral, com o objetivo de intensificar o enraizamento do sindicato na base e ressalta que os docentes podem votar em trânsito.

Confira a entrevista:

ANDES-SN: Quais os desafios de realizar o processo eleitoral nessa conjuntura – política e também de intensificação dos ataques aos trabalhadores e precarização das condições de trabalho?

Eblin Farage: Em qualquer conjuntura, a realização de eleições para um sindicato nacional, que se organiza pela base, é um desafio. A crise que é política, econômica e social, e que vem se materializando com a intensificação dos ataques aos direitos dos trabalhadores, materializa o projeto do Capital, em curso há séculos, o que inclui suas crises cíclicas. Nesse sentido, a realização de eleições diretas, nesta conjuntura, impõem-nos, como desafio, dialogar com a categoria, dar visibilidade ao nosso projeto de sociedade, de educação e de universidade, reafirmando a impreterível necessidade de organização de nossa categoria, articulada aos demais segmentos da classe, para que possamos de fato fazer frente ao projeto de sociabilidade imposto pelo Capital. Só a

construção efetiva de um polo classista e a reafirmação de outra forma de sociabilidade, construídas em diálogo efetivo com a categoria, serão capazes de não nos deixar cair em falsas polarizações.

Qual a importância do processo eleitoral e a forma como ele se dá – via eleições direta - para a representatividade do ANDES-SN?

E.F.: O processo eleitoral de forma direta reafirma a construção de um sindicato classista e que se organiza pela base, como um dos seus princípios fundamentais. Nesse sentido, aproveitar o momento da eleição para dialogar com a categoria, em suas diversas realidades, é fundamental para redimensionar a representatividade de nosso sindicato junto à categoria.

Nos debates que você tem feito, o que você destacaria da realidade da categoria? Quais pontos são comuns e quais as diferenças nas regiões que visitou?

E.F.: O que se tem em comum é um projeto de educação - contrarreforma da educação - sendo implementado tanto pelo governo federal como pelos governos estaduais e municipais, que têm por base o sucateamento da educação pública e a imposição da mercantilização. O que temos de diferente é o nível de capilaridade dessa política nas diferentes IES, e que tem

relação direta com o nível de organização da categoria em cada local de trabalho.

Quais os principais desafios que a nova diretoria irá enfrentar a partir do segundo semestre?

E.F.: São muitos os nossos desafios, mas acredito que um dos principais é intensificar o enraizamento do nosso sindicato na base, tornando-o conhecido e reconhecido, em especial para os professores recém-ingressos na carreira, com menos de 10 anos de docência nas IES, difundindo e aprofundando o projeto de educação e de universidade que construímos ao longo dos 35 anos de existência do ANDES-SN. Por outro lado, como o projeto de educação que defendemos não deve ser tarefa apenas dos profissionais da educação, nosso desafio consiste também em contribuir para a organização da classe trabalhadora, ampliando nosso arco de alianças com os movimentos sindical, popular, estudantil e social. Assim como, a partir das deliberações de nossos congressos, enraizar a CSP-Conlutas nos estados, os Comitês ou Fóruns Estaduais em defesa da Educação Pública (Fedep) e pautas unitárias no Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos (SPF).